



Uma viagem a Thermas do Vale

Autor: Guilherme Jorge

Uma viagem a Thermas do Vale

No dia 11 de Maio de 2024, fazia 1 dia depois que meu irmãozinho de 4 anos fez aniversário, meu irmãozinho chamado Rafael gosta muito de brincar em piscinas e minha mãe teve a brilhante de ideia de nos levarmos (eu, meu irmão, meu padrasto e minha) no parque aquático Thermas do Vale localizado na cidade de São José dos Campos.

Meu padrasto mora em São José dos Campos e pegou 2 horas de estrada para vir nos pegar, paramos para comer no posto e seguimos por mais 2 horas de viagem, chegando na casa do meu padrasto fomos descansar para que no dia seguinte possamos ir ao parque aquático com bastante energia.

Acordando já no dia 11 de Maio, fomos ao parque e me deparei com um toboágua muito grande e que descia em linha reta e curvava na hora da decida, eu logo fui em um "riozinho" que tinha no parque para nadar com minha família e me acostumar com a água e poder ir brincar nos toboáguas. Fui brincando com meu irmãozinho pois vi que ele estava muito feliz por conta de ser sua primeira vez em um parque aquático, entretanto continuei criando coragem para ir e meu padrasto me desafiando a ir (pois percebeu que tenho medo de altura.



Eu voltei e comecei a brincar na piscina, logo criei coragem e decidi subir até o tobogã (que estava vazio pois todo mundo tinha medo de ir), chegando lá em cima eu acabei desistindo pois além do medo estava balançando muito a plataforma do tobogã (a parte da fila) aí tomei a decisão de desistir.

O meu padrasto me zoou por que eu estava com medo e fiquei tranquilo pois eu sabia que ele estava brincando, eu já estava ficando com fome pois era 1 hora da tarde e fui comer numa lanchonete que fica no parque, mas percebi que estava perto de muitas abelhas pois havia uma colmeia na árvore, eu tenho muito medo de abelhas desde pequeno então eu já fiquei com receio de almoçar no local mas porém era o único disponível então teve que ser lá mesmo.

Nós pedimos a comida junto com uma Coca-Cola, a Coca-Cola é doce e acabou atraindo algumas abelhas que foram as suficientes para me fazer comer em pé, eu consegui comer mas não consegui tomar a Coca-Cola e enquanto isso fui ainda tomando coragem para encarar o maior tobogã do parque.

Terminando a comida eu senti que já estava com coragem ao suficiente que eu iria conseguir descer no Toboágua, tinha 3 toboáguas no parque, o branco que era bem lento e chato de ir, o azul claro que era bem alto e rápido e o azul escuro que era o mais alto e rápido.

Eu decidi que iria ir nos outros para depois ir ao toboágua azul escuro, desci no toboágua branco (que tinha muitas curvas até que chegasse na piscina) eu fiquei até meio enjoado pois havia muitas curvas mas era bem devagar e por isso não gostei tanto da experiência de ir nesse toboágua, criei ainda mais coragem e fui no toboágua azul claro, ele tinha uma reta e depois descia (o que me acalmou pois eu sabia que eu não iria descer direto) desci no toboágua e cheguei na ponta da reta até a decida, respirei fundo e desci muito rápido, já levantei com medo e quando olhei pro meu padrasto ele me disse "esse toboágua é tranquilo mas só o outro que da medo de verdade, quando você desse nele você fica uns 2 segundos sem encostar em nenhuma parte dele e por isso e quase uma queda livre".

Na hora que escutei ele falando isso eu desisti de ir mas eu indo ou não, não iria alterar o fato de que foi uma viagem muito legal, me diverti muito e recomendo o parque, mesmo com poucos toboáguas foi muito legal ir e o principal objetivo dessa viagem foi ver a felicidade do meu irmãozinho (que estava muito feliz), nós saímos do parque e pegamos mais de 2 horas de viagem com trânsito para chegar em Santos, mas chegamos com segurança e meu padrasto foi embora de volta para São José dos Campos.

Imagem dos toboáguas vistos de cima:





